

Bom de Bico

Por Fabio Schunck

Atobá-pardo (*Sula leucogaster*)

O atobá-pardo pertence à ordem dos Pelecaniformes e à família Sulidae e é uma das aves marinhas mais comuns da costa do Brasil. São encontradas desde o Nordeste brasileiro até os estados do Paraná e Santa Catarina. Habitam também o oceano Pacífico e outros mares de clima quente.

Suas características principais são: bico longo e esbranquiçado, cor pardo-escuro, patas com membranas natatórias e jeito desengonçado de andar. Essa ave costuma ser vista em praias e costões rochosos na beira do mar.

Também conhecido como alcatraz, mumbebo, freira e piloto, o atobá-pardo se reproduz em ilhas e arquipélagos como Fernando de Noronha e Abrolhos, onde se reúnem em grandes colônias. O ninho é uma pequena concavidade no solo, levemente forrada com gravetos, folhas secas, penas e demais detritos encontrados no local. A fêmea coloca de 1 a 3 ovos, mas somente um filhote é criado.

A alimentação dessa ave é constituída basicamente dos peixes que eles pescam em águas rasas. Depois que detectam os cardumes, os atobás recolhem as asas, que ficam coladas ao corpo, e descem verticalmente em alta velocidade em direção ao mar, lembrando os ataques kamikazes dos

aviões japoneses na Segunda Guerra Mundial. Nesses mergulhos, eles atingem até dois metros de profundidade e capturam os peixes com seu bico poderoso. Observar um grupo de atobás pescando é algo maravilhoso e único.

Os atobás-pardos, assim como outras aves marinhas pescadoras, muitas vezes acabam mortos nos anzóis dos grandes pesqueiros ao tentar atacar os peixes fisgados. Numa tentativa de evitar esse tipo de acidente, biólogos desenvolveram um sistema de linha suspensa com fitas coloridas, que serve para manter as aves longe das linhas de pesca. Esse método é eficiente, porém muitos pescadores ainda não aderiram a tal procedimento, ou seja, muitos atobás continuam morrendo em linhas de pesca comercial na costa do Brasil.

Essa espécie é comum nas ilhas do litoral paulista, mas também pode ser observado nas praias, pousando ou sobrevoando o mar, basta ficar atento.

Dica de observação

O atobá-pardo pode ser observado em qualquer praia do litoral brasileiro (de Santa Catarina ao Nordeste), mas seus ambientes prediletos são as ilhas oceânicas. Essa espécie é comum nas ilhas do litoral paulista, mas também pode ser observado nas praias, pousando ou sobrevoando o mar, basta ficar atento.

Curiosidade

No Brasil existem 5 espécies de atobás: o atobá-do-cabo (*Morus capensis*), o atobá-australiano (*Morus serrator*), o atobá-grande (*Sula dactylatra*), o atobá-de-pé-vermelho (*Sula sula*) e o atobá-pardo (*Sula leucogaster*).

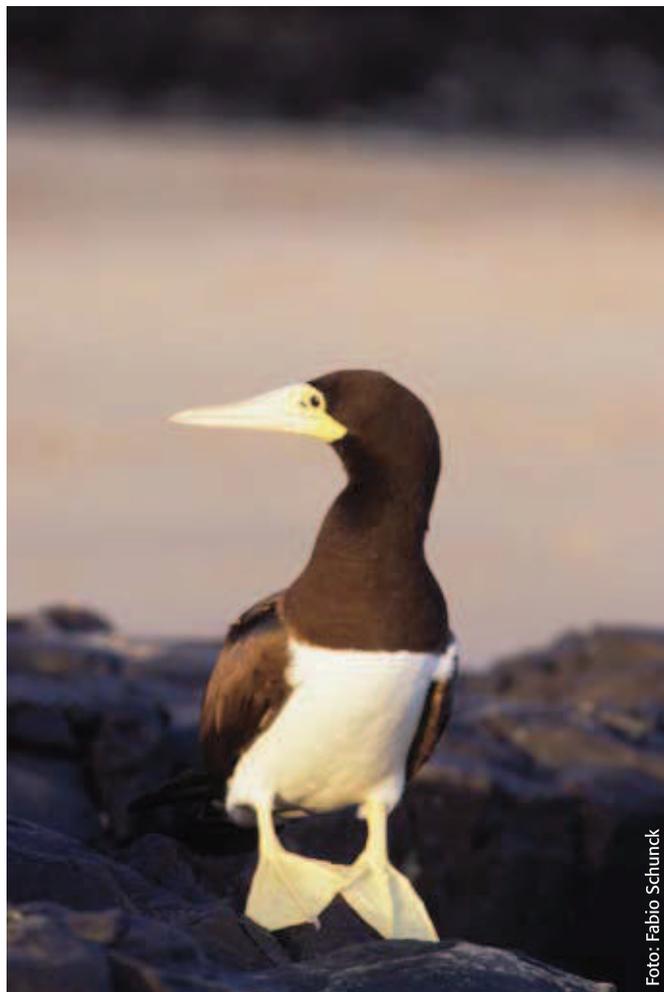


Foto: Fabio Schunck

Atobá-pardo fotografado em Fernando de Noronha - PE

Fabio Schunck: é biólogo formado pela UNISA - Universidade de Santo Amaro e trabalha com pesquisas ligadas a ornitologia (estudo das aves) através do laboratório de ornitologia do Instituto de Biociências e Museu de Zoologia da USP e com fotografia de natureza. Contato: fabio_schunck@yahoo.com.br